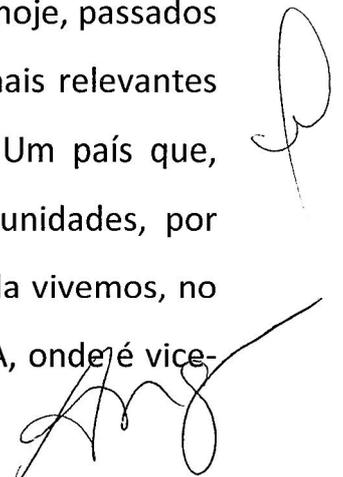




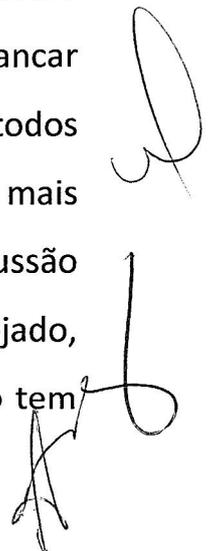
**COMAM**  
CONSELHO MUNICIPAL DE  
MEIO AMBIENTE  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, a Presidente Angela cumprimentou e agradeceu os presente na plenária e os participantes via remota. Inicia a reunião extraordinária, a pauta do dia será para discutir a apresentação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Mas, antes, convida o secretário Marcelo Manara e o doutor Teles para compor a mesa. Justificou a ausência de Renato Veneziani, do Sindicato Rural, e passou a palavra para a apresentação do PMGIRS, que seria feita por Léo, que estava remotamente. Devido a problemas técnicos, pediu que o secretário Marcelo Manara iniciasse a apresentação. Marcelo Manara agradeceu o empenho das Câmaras Técnicas de Resíduos e Saneamento e destacou a importância da revisão do PMGIRS, que está completando dez anos. Ele ressaltou que, apesar de São José dos Campos ser uma "ilha de prosperidade" com um aterro sanitário nota dez e 100% de coleta seletiva, a cidade precisa evoluir. O secretário informou que, por determinação do prefeito Anderson Farias, um grupo de trabalho foi formado para discutir novas tecnologias e metodologias para aumentar a vida útil do aterro, que, segundo ele, tem mais dez ou doze anos de vida útil. O objetivo do novo PMGIRS é ter uma política de gestão de resíduos mais moderna, arrojada e tecnológica, que promova a economia circular e a valorização dos resíduos. Presidente Angela passa a palavra para Eduardo Montesi, que cumprimenta a todos, explica ter incluído alguns adendos ao plano, focados em dois pontos principais: a logística reversa e as diretrizes específicas para o distrito de São Francisco Xavier. As diretrizes específicas

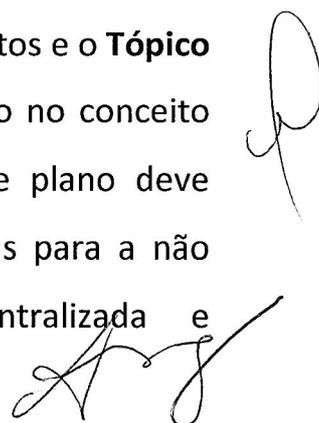
para São Francisco Xavier, seria o desenvolvimento de estratégias e metas considerando a peculiaridade social, cultural e ambiental do distrito, alinhadas a outros planos locais, como o Plano de Gestão Distrital de São Francisco Xavier, o plano estratégico de logística reversa: em conformidade com a Lei Federal 12.305/2010, o plano deve prever a integração com entidades gestoras e empresas responsáveis, com metas, indicadores de desempenho e mecanismos de fiscalização para garantir a responsabilidade compartilhada e o Conceito Lixo Zero em São Francisco Xavier: que estabelece estratégias para não geração, redução, reutilização, compostagem e reciclagem, promovendo a economia circular na comunidade. Secretário Marcelo Manara, complementa as explicações, de Montesi, agradece o empenho das Câmaras Técnicas de Resíduos, da Câmara Técnica de Saneamento, que se juntaram em atendimento à determinação da plenária para que fizesse essa análise e contribuísse nesse processo. Também a toda a equipe da DGA, Juarez, Montesi, o Rodrigo e todos que se debruçaram sobre isso para que pudesse trazer um termo de referência. A contribuição inestimável do Denis, que é um expert nesse assunto; hoje, na Secretaria de Manutenção da Cidade, também colaborando imensamente para que tenham, efetivamente, uma política de gestão de resíduos moderna, avançada, porque está fazendo dez anos do PMGIRS. Por determinação legal, apresentar à sociedade, discutir com a sociedade o novo plano de gerenciamento de resíduos. E, hoje, passados dez anos, é uma política pública que é um dos assuntos mais relevantes em termos de mecanismo de gestão ambiental no país. Um país que, dentro do seu marco regulatório, definiu em duas oportunidades, por exemplo, a erradicação dos lixões e, lamentavelmente, ainda vivemos, no país, com 2.600 lixões pelo Brasil afora. A própria ANAMMA, onde é vice-

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a series of loops and a long horizontal stroke extending to the right.

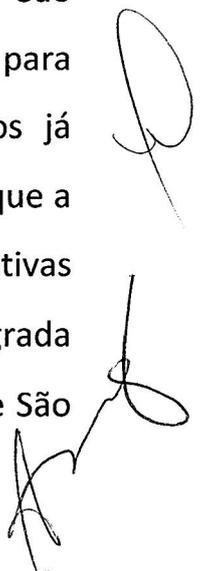
presidente, estão com um esforço em nível nacional, começando pelo estado de Goiás, para contribuir com os esforços do Ministério do Meio Ambiente para avançar nesse flagelo, que é uma vergonha nacional um país que não consegue nem erradicar os lixões. Mas voltando à ilha de prosperidade que se chama São José dos Campos, onde tem um aterro nota dez, 100% de coleta seletiva, mas nem por isso estamos sentados na poltrona do dever cumprido. Pelo contrário, “temos que evoluir e muito”. Por determinação do prefeito Anderson Farias, foi montado um grupo que é coordenado pelo vice-prefeito Wilker; o Bruno, o Denis, o Turano, secretário de obras, para discutir metodologias, tecnologias que possam promover o incremento da eficiência na gestão dos resíduos com um foco também de aumentar a vida útil do aterro. Porque, com a operação bem sucedida da estrutura aeroportuária que hoje, opera a um quilômetro no aterro sanitário nota dez. Parabeniza todo o gerenciamento histórico da Urbam, o presidente Minoru e todos que tornam, em excelência, toda essa operacionalização da gestão de resíduos em São José. Esse grupo está dedicado a isso e estão avançando bastante; já foram definidas algumas rotas metodológicas para ter esse incremento de tecnologia para o aumento da vida útil do aterro. Com a nova célula, que era o antigo CTG, toda essa história já apresentada, com certeza, serão trazidas ainda mais novidades para São José dos Campos e ainda mais referência nessa gestão do resíduo. E, através do PMGIRS, ter a oportunidade de alavancar iniciativas do varejo, do cotidiano. Para que, chegue ao alcance de todos os moradores de São José dos Campos um novo pensar, um pensar mais moderno no gerenciamento de resíduos. A proposta para essa discussão como política municipal para tenha um PMGIRS moderno, arrojado, tecnológico e que, efetivamente, aumente os percentuais. O mundo tem



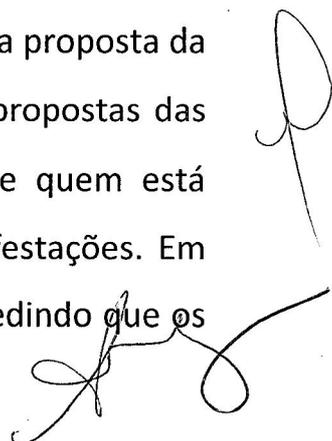
grandes dificuldades de fazer um gerenciamento efetivo nos seus resíduos. Por isso que é uma política bem definida, que tem certeza que o COMAM vai contribuir muito para que possam contratar uma consultoria, para que possam debater com a sociedade e apresentar, no prazo requerido, um PMGIRS novo. Presidente passa a palavra para Eduardo Montesi, lembra já ter feito uma apresentação na plenária passada, que foram feitos alguns ajustes onde apresenta três novos tópicos (AA, BB e CC) que foram adicionados a um documento, provavelmente o Termo de Referência (TR). Esses novos itens são contribuições recentes recebidas. Os pontos foram **Tópico AA:** A necessidade de desenvolver diretrizes, estratégias e metas específicas para o Distrito de São Francisco Xavier. A revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) deve levar em conta as particularidades sociais, culturais, ambientais, econômicas e políticas do distrito. O planejamento deve integrar outros documentos importantes, como o Plano de Gestão Distrital, o Plano de Manejo da APA de São Francisco Xavier e o PDPDPA da APRM de Jaguari. O **Tópico BB:** A elaboração de um plano estratégico para a logística reversa do município. Esse plano deve estar em conformidade com a Lei Federal 12.305/2010 e o Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Ele precisa prever a integração com entidades gestoras, associações e empresas, além de incluir metas, indicadores, mecanismos de fiscalização e instrumentos de cooperação para garantir a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e o **Tópico CC:** A criação de um plano de gestão de resíduos com foco no conceito "Lixo Zero" para o distrito de São Francisco Xavier. Este plano deve considerar a realidade do distrito e estabelecer estratégias para a não geração, redução, reutilização, compostagem descentralizada e



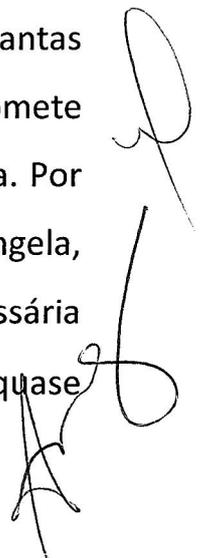
reciclagem. O objetivo é promover a economia circular, a valorização comunitária dos resíduos e a descarbonização, integrando-se também aos planos já existentes para a região. Com a palavra o Vice-Presidente Juarez, que informa que o projeto do PMGIRS, incluindo o plano e o cronograma propostos, seria encaminhado ao Conselho Gestor dos Fundos para aprovação antes de passar para a próxima fase. Ele também aproveitou para dar mais dois informes, a aprovação de um projeto de R\$ 672 mil do FEHIDRO para áreas contaminadas em São José dos Campos e a dificuldade no projeto de plantio de árvores. O valor orçado de R\$ 600 mil para 4.500 mudas está defasado, e os custos de plantio e manutenção que estão muito altos. Ele se comprometeu a reavaliar os custos e apresentar uma nova proposta para que o dinheiro possa ser usado de forma mais eficiente. Com a palavra Secretário Manara que revisando os pontos discutidos na última reunião. Ele destaca que apenas dois tópicos principais foram adicionados ao documento apresentado por Montesi que foram a **Logística Reversa**: A inclusão desse tema no texto, reconhecendo sua importância e o **Recorte para São Francisco Xavier**: A elaboração de um plano de gestão de resíduos com foco em "Lixo Zero" para o distrito, considerando suas particularidades sociais, culturais, ambientais e econômicas. Manara sugere uma reorganização dos tópicos e faz uma análise aprofundada sobre a logística reversa nas propostas para São Francisco Xavier como modelo, reforça que o distrito é um local ideal para um projeto-modelo de gestão de resíduos, mencionando projetos já existentes (como o da IRG e o Programa Circularidades). Ele destaca que a população local é engajada e há apoio financeiro para iniciativas inovadoras. Defende que o PMGIRS (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos) deve refletir essa oportunidade, permitindo que São

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'P' at the top and a more complex, cursive signature below it.

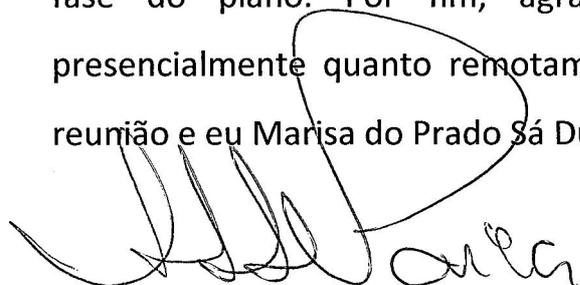
Francisco Xavier se torne um modelo de autogestão. Sugere que os itens AA e CC do documento sejam unificados, pois tratam do mesmo assunto, a fim de evitar duplicidade. Aponta um problema prático, apesar de existir uma lei federal que exige a logística reversa para diversos produtos (pneus, lâmpadas, pilhas, etc.) e empresas criarem entidades para gerenciá-la, a Prefeitura de São José dos Campos não é procurada por essas instituições para parcerias ou apoio. Ele critica o fato de que, na prática, o município acaba usando recursos públicos para cumprir metas que seriam de responsabilidade dessas empresas e entidades. Propõe que o PMGIRS inclua uma diretriz para estabelecer uma relação mais efetiva e de parceria com essas instituições. O objetivo é fortalecer a implementação da logística reversa no município, que hoje já tem iniciativas pontuais em grandes supermercados e lojas. Manara esclarece que todas as discussões e propostas feitas na reunião (sobre São Francisco Xavier e logística reversa) são apenas diretrizes e orientações. Elas servirão de base para que a prefeitura estruture um processo de **chamamento público**, com um termo de referência, plano de trabalho e cronograma. O objetivo final é garantir que o serviço contratado seja de qualidade e resulte em um produto final eficaz. Ou seja, o COMAM (Conselho Municipal de Meio Ambiente) não está tomando a decisão final, mas sim fornecendo as diretrizes para o processo que será realizado pela prefeitura. Presidente Angela conclui que o grupo já está adiantado em seu trabalho. Ela anuncia que o objetivo da sessão é aprovar a proposta da SEURBS, que inclui um plano e um cronograma, além das propostas das câmaras técnicas. Ela abre a palavra para comentários de quem está presente ou participando remotamente, mas não há manifestações. Em seguida, ela coloca o cronograma e o plano para votação, pedindo que os

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'A' followed by a series of loops and a long horizontal stroke extending to the right.

participantes permaneçam como estão para indicar concordância ou levantem a mão em caso de discordância. Como ninguém se manifesta, o plano é aprovado. Por fim, ela informa que a reunião passará para a próxima etapa, onde Juarez, o vice-presidente, fará duas comunicações. Com a palavra Juarez, que agradeceu ao COMAM e aos conselheiros, expressando sua satisfação com a reunião. Ele destacou que todos os presentes que participaram, tanto online quanto presencialmente, o que resultou em 100% de participação. Agradeceu à equipe do Departamento de Gestão Ambiental pela aprovação de um projeto que garantiu R\$ 672 mil em recursos do FEHIDRO. O dinheiro será usado para o programa de áreas contaminadas de São José dos Campos. Explica que o processo de revisão do **PMGIRS** (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos) será encaminhado ao Conselho Gestor. Se o conselho aprovar, a proposta retornará à plenária para a discussão sobre os recursos. Juarez também recapitula os informes. Em seguida, ele discute o projeto de plantio de 4.500 mudas de árvores, que foi aprovado com um orçamento de **R\$ 600 mil**. Ele revela que o projeto está travado porque o valor orçado está defasado e não é suficiente para cobrir os custos atuais. Os custos de mudas de alta qualidade (com diâmetro de quase 3 cm e quase 2 metros de altura) e a operação de plantio, incluindo a preparação do solo, tornaram a proposta inviável. Propõe uma nova abordagem, onde vai calcular o custo real das mudas e, com base nisso, determinar quantas mudas é possível plantar com o recurso disponível. Ele promete apresentar essa nova proposta à plenária para uma decisão conjunta. Por fim, agradece novamente ao COMAM e à Presidente Angela, mencionando que uma pequena contrapartida de **R\$ 70 mil** é necessária para o projeto de áreas contaminadas, que conta com o apoio de quase

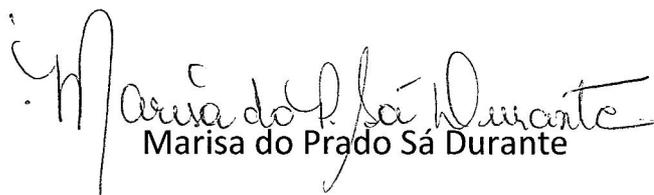
A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'A' followed by a vertical line and a loop at the bottom.

**R\$ 700 mil** do Comitê de Bacia. Presidente Angela agradece e parabeniza a todos pelo trabalho, destacando a importância dos recursos obtidos para São José dos Campos. Ela concorda com a abordagem de Juarez de reavaliar o custo do plantio de árvores, dada a dificuldade de encontrar orçamentos viáveis, e de inverter o processo para determinar quantas mudas podem ser plantadas com o dinheiro disponível. Encerra a reunião informando que o **termo de referência** e o **plano de trabalho do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)** foram aprovados. Ela espera que, na próxima reunião do COMAM, já haja um orçamento e um processo administrativo em andamento para a próxima fase do plano. Por fim, agradece a presença de todos, tanto presencialmente quanto remotamente, e nada mais a tratar encerra a reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.



Angela A. Lemes de P. Fernandes

Presidente



Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva